

Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre A Cobertura Vacinal Da Bcg No Território Brasileiro E O Número De Casos De Tuberculose Em Crianças E Adolescentes No País

Autores: RODRIGO PILATO RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ALICE POLENZ WIELEVICKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ANDERSON DA SILVEIRA GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CATARINA GOMES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), PEDRO HERNANDEZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), HENRIQUE WERNER BALBINOT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A tuberculose é a doença infecciosa com a maior mortalidade no mundo, acometendo mais de 1,5 milhões de vidas por ano¹. Apesar disso, mesmo após anos de pesquisa, a vacina com o bacilo de Calmette-Guérin (BCG) permanece sendo a única vacina licenciada, tendo função vital na garantia da saúde de crianças por fornecer proteção contra a tuberculose infantil¹. Sendo assim, a cobertura vacinal para BCG é uma questão essencial de saúde pública. "Analisar os índices de cobertura vacinal e número de notificações de tuberculose na população infantil brasileira, a fim de identificar uma conexão entre uma alteração nos índices de imunização com BCG e o número de casos da doença em infantojuvenis." Um estudo transversal descritivo foi realizado utilizando dados do SI-PNI/DATASUS e SINAN/DATASUS para valores percentuais de cobertura para BCG e números absolutos de notificações de casos confirmados para tuberculose no Brasil durante o período de 2013 a 2022. Os filtros de pesquisa incluíram ano de diagnóstico, região de notificação, faixa etária e porcentagem de cobertura, com a análise dos dados realizada no Excel. "O intervalo analisado registrou um total de 73750 casos confirmados na faixa etária entre menor de 1 ano até 19 anos. Observando os anos de 2013 e 2022, houve um acréscimo de 4,6% no número de notificações em crianças (7589 e 7938 notificações, respectivamente)². Além disso, a cobertura vacinal brasileira apresentou, no mesmo recorte temporal, variação percentual com uma diminuição de 16,13%³. Ademais, a Região Norte apresentou um aumento de 49,36% no número de notificações de tuberculose na década estudada (8877 para 13259 casos)², tal alteração acompanhou a queda percentual de 14,65% na cobertura vacinal da região no mesmo período³. Vale ressaltar que os menores números de casos confirmados e índices de imunização foram observados nos anos de 2020 e 2021 (6315 notificações e 74,9% de cobertura vacinal)²⁻³. "Portanto, é notável a relação entre o padrão de queda na cobertura vacinal da BCG e o aumento no número de casos confirmados de tuberculose em crianças e adolescentes brasileiros. Por conseguinte, essa redução na imunização é uma questão de saúde pública, em razão de afetar, principalmente, a saúde das crianças e adolescentes localizados em regiões do país onde há uma menor eficácia dos programas de imunização. Por fim, é necessário um estudo mais aprofundado acerca desse acréscimo nos casos de tuberculose, visto que outros fatores como a pandemia da COVID-19 e alterações climáticas podem estar ligadas ao fenômeno observado no Brasil.